



**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA ESCOLA
RIBEIRINHA NO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE:
ESCOLA JATOBAZINHO**

*PHYSICAL EDUCATION IN THE CONTEXT OF THE RIBEIRINHA
SCHOOL IN THE PANTANAL SOUTH-MATO GROSSENSE:
JATOBAZINHO SCHOOL*

*EDUCACIÓN FÍSICA EN EL CONTEXTO DE LA ORILLA DE
LA ESCUELA EN EL SUR PANTANAL DE MATO GROSSO:
ESCUELA JATOBAZINHO*

Josiane dos Santos Arruda¹
Luciana da Silva²
Cléa Renata Teixeira de Souza³

PALAVRAS-CHAVE: Professor; Escola; Educação Física.

INTRODUÇÃO

Relatamos experiências vividas na prática de ensino-aprendizagem do Projeto de Extensão Educação Social e Brincadeiras com Crianças e Adolescentes (PROESCA) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Pantanal (UFMS-CPAN) e de uma escola Ribeirinha.

A escola a que referenciamos é a escola Jatobazinho, instituição público-privada que tem como mantenedora a instituição ACAIA, porém também recebe recursos da prefeitura do município de Corumbá-MS para parte de sua manutenção. Está situada em meio ao Pantanal, à margem do Rio Paraguai na cidade de Corumbá-MS e é uma escola de alternância, que trabalha apenas com o Ensino Fundamental I. Na atuação prática nos embasamos no livro Metodologia do Ensino da Educação Física (1992) para desenvolver as ações na escola.

OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo discutir a importância do professor de Educação Física e a falta desse profissional no contexto da Escola das Águas, no caso a escola ribeirinha Jatobazinho.

1 acadêmica, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), josi0283@hotmail.com

2 acadêmica, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), lucianasilva2596@gmail.com

3 Doutora, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), renasouza80@gmail.com

METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como pesquisa-ação, na qual participamos e investigamos nossa própria prática de maneira crítico-reflexiva.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A escola não possui um professor de Educação Física com formação específica para ministrar a disciplina, sendo a mesma lecionada por pedagogos que trabalham no local. No artigo 28 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN Nº 9394/96) é abordado que na oferta de educação básica os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades de cada região, portanto nesta unidade de ensino houve essa adequação, já que tem um perfil específico por ser uma escola de características ribeirinhas, porém os pedagogos que ministram a disciplina não detêm todos os conhecimentos pertencentes à área da educação física, já que não apresentam formação específica para tal, o que de certa forma pode influenciar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Devido à ausência do professor de Educação Física na instituição, por ser conteúdo obrigatório como prevê a LDB e por ter convicção da fundamental importância da educação física na formação do sujeito, o grupo ACAIA mantenedor da escola estabeleceu uma parceria junto ao PROESCA.

Por meio do projeto são realizadas intervenções mensais na instituição com o intuito de contribuir com a garantia de que trabalhe a educação física em uma condição mais aproximada dos direitos em um âmbito escolar possibilitar aos alunos o acesso aos conteúdos estruturantes da educação física.

As intervenções ocorrem de maneira lúdico-político-pedagógica, inicialmente com uma roda de conversa para diagnosticar os conhecimentos prévios dos alunos frente ao conteúdo a ser ministrado, em seguida são aplicadas atividades práticas enfatizando um conteúdo específico da educação física e ao final é realizada uma nova roda de conversa para verificar o que os alunos aprenderam com as atividades. Dessa forma:

A educação física escolar está na formação das crianças, principalmente enfatizando o quanto pode ser importante à motricidade para o desenvolvimento da inteligência, dos sentidos e das relações sociais. (FREIRE, 1992 p.15).

CONCLUSÕES

Portanto, acreditamos que as intervenções do projeto na escola Jatobazinho contribuem no processo de formação dos alunos, possibilitando a estes, um despertar crítico acerca das práticas corporais, da cultura corporal, utilizando como instrumento pedagógico o diálogo nas rodas de conversa, para desenvolver nos alunos uma reflexão crítica sobre tais práticas corporais. Pautamo-nos em princípios como o respeito, a participação, a inclusão, o compromisso e como já referenciado o diálogo (MULLER; RODRIGUES, 2002). Buscamos orientar com nossas intervenções, não apenas no contexto em que estão inseridos, mas também para o conhecimento

da sociedade em geral, enfatizando a necessidade da atuação do professor de Educação Física no local para que assim os alunos ampliem seus conhecimentos de uma forma crítico-reflexiva e tenham uma maior apropriação dos conteúdos pertencentes à área, contribuindo deste modo no processo de formação dos alunos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, J.B.; **Educação do Corpo Inteiro**:teoria e prática na educação física. Rio de Janeiro: Scipione, 1992.

MULLER, V.R.;RODRIGUES, P.C. **Reflexões de quem navega na Educação Social**: uma viagem com crianças e adolescentes. Maringá: Clichetec, 2002.

SOARES, C.L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.